



O uso das revistas científicas de Comunicação nas Teses e Dissertações da área: estudo exploratório¹

Anna Paula Muniz Costa de Andrade ²

Universidade de São Paulo – Escola de Comunicações e Artes

Resumo

O estudo que se apresenta tem por objeto os periódicos científicos do campo da Comunicação e sua utilização, em dissertações e teses dos PPGCOM - Programas de Pós Graduação em Comunicação – do ano de 2004. Nosso intuito era verificar a circulação e disseminação do conhecimento da área por meio dos periódicos, um dos mais importantes veículos para a comunicação da pesquisa. Assim, contabilizamos também os periódicos utilizados pelos pesquisadores mais experientes da Comunicação (os de nível 1 do CNPq em 2004), para a publicação de suas pesquisas. Utilizou-se a Bibliometria como metodologia, discutindo-se seu uso na produção de índices. A importância deste trabalho se encontra, tanto na verificação e confirmação da que há circulação de conhecimento na área por meio das revistas científicas de Comunicação, como pelo ineditismo da abordagem dos periódicos para além de “produção e oferta”, mas sob o ponto de vista do seu uso efetivo no campo.

Palavras-chave

Periódicos Científicos; Bibliometria; Comunicação; Pós-Graduação; Avaliação

¹ Trabalho apresentado ao Intercom Júnior, III Jornada de Iniciação Científica em Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

² Estudante do 4º ano do curso de Relações Públicas na Universidade de São Paulo. Bolsista de Iniciação Científica pelo NUPEM – Núcleo de Pesquisas sobre o Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes – tendo como foco de pesquisa a avaliação da produção científica em Comunicação com utilização de Bibliometria. annamuniz@gmail.com



Introdução

O trabalho aqui apresentado é fruto da Iniciação Científica (CNPq/PIBIC) *Indicadores bibliométricos de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação do Brasil*, realizada no âmbito do NUPEM/ECA-USP – Núcleo de Pesquisas sobre o Mercado de Trabalho em Comunicação, sob orientação da Prof^a Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes e co-orientada pelo Prof. Dr. Richard Romancini. Seu objeto de estudo são as referências bibliográficas, vistas como um “capital científico” (Bourdieu, 1997) da área da Comunicação, das dissertações de mestrado e teses de doutorado no ano de 2004 dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) do Brasil³.

O capital científico foi tomado como sinalizador da constituição da Comunicação como campo científico. Segundo Romancini (2006), que parte de Bourdieu para tanto, as referências bibliográficas apresentam-se como uma forma de capital científico a partir do momento em que se percebe que toda produção, acadêmica principalmente, apresenta uma relação bibliográfica que demonstra o embasamento em conceitos, métodos e teorias potencialmente legitimados no campo de estudos específico, além de contextualizar a obra dentro desse espaço. Por meio das referências bibliográficas, é possível perceber também o nível de interação entre os pesquisadores de um campo e entre campos. Ainda quanto às citações, podemos, a partir de Melo (1999), considerá-las como uma espécie de “léxico” da ciência.

Não podemos deixar de notar as observações feitas por Spinak (1996) sobre o uso de citações na produção de indicadores de produtividade para a América Latina, ressaltando a importância da produção de indicadores locais (do tipo que mostremos nesse trabalho sobre o uso das revistas em Comunicação). O autor critica o uso dos padrões de avaliação provenientes da escola mertoniana (em linhas gerais, o uso exclusivo de indicadores de impacto internacionais) para as pesquisas realizadas nos

³ Foram 18 PPGCOM, das seguintes instituições, por ordem de criação do Programa: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de Brasília (UnB), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Paulista (UNIP), Universidade de Marília (UNIMAR), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



países em desenvolvimento, pois não são necessariamente aplicáveis à sociologia da ciência latino-americana. Segundo ele,

os processos de investigação de uma sociedade, objeto de medição da cientometria, não são inteiramente “objetivos e neutros” como uma lei física natural, já que formam parte das estruturas sociais, e estão imersos nestas, e variam de uma sociedade para outra [...]. (Spinak, 1996, 140)

Levando em consideração esses e outros pontos assinalados por Spinak (1996), realizamos um estudo de citações mais focado na produção de indicadores da utilização nacional de periódicos de Comunicação em detrimento de indicadores do SCI – Science Citation Index - e ISI – Institute of Science Information. Nesse sentido, é que obtamos por trabalhar com teses e dissertações.

No âmbito global da IC todo o *corpus* do trabalho foi categorizado a partir de diferentes focos de classificação, como os autores (nacionais, pertencentes ou não a PPGCOM, e estrangeiros) e a descrição do material: tipo de publicação, ano de publicação, idioma, origem etc., conforme ilustra a Tabela 1, mostrada adiante. Para este trabalho, porém, utilizamos um recorte mais específico que a IC: temos como objetivo apresentar dados sobre o uso das revistas científicas da área da Comunicação pelos pós-graduandos. Desse modo, pretendemos mostrar os índices de uso das mesmas e evidenciar qual foi o “núcleo de periódicos” no *corpus* analisado.

De outro lado, complementaremos o estudo, apresentando dados sobre os locais em que os pesquisadores mais maduros, ou seja, aqueles que estavam no nível 1 do CNPq (também em 2004) publicaram no ano base. Assim, realizamos tanto um *estudo de citações* (por parte dos pós-graduandos), quanto uma verificação de *locais de publicação* (revistas) privilegiados pelos pesquisadores de maior experiência. Poderemos, portanto, perceber determinadas correlações possivelmente existentes.

Justificativa

Para o presente artigo, como já foi dito, tomou-se como objeto as referências bibliográficas aos periódicos retirados da produção discente dos PPGCOM em 2004⁴. A

⁴ A produção total dos PPGCOM no ano base analisado foi de 503 trabalhos (336 dissertações de mestrado e 167 teses de doutorado), porém, alguns dos trabalhos não foram localizados; e – de outro lado – como dois PPGCOM (UNIMAR e UNESP) tiveram produção em 2003, mas não em 2004, adicionamos essa produção do ano anterior ao ano base, para efeito de incorporar estes Programas à pesquisa. Assim foi formado o *corpus* de 490 trabalhos (161 teses e 329 dissertações).

decisão sobre a utilização desse recorte foi tomada levando-se em consideração a importância desse tipo de material na disseminação do conhecimento no meio científico. Segundo Dias (2006), “os periódicos constituem um dos principais canais da comunicação formal entre pesquisadores na contemporaneidade”, e seu conteúdo é “constituído basicamente por conhecimento produzido no desenvolvimento de pesquisas [...] na forma de artigos”.

A decisão é fortalecida pela valorização dada aos periódicos, constatada pelo estudo de Silva, Menezes e Pinheiro (2003) que, ao analisar a produção de pesquisadores brasileiros de ciências humanas e sociais aplicadas entre 1997 e 2001, verificaram que os periódicos são, respectivamente, o primeiro e o segundo canal preferencial de comunicação. Esse dado pode ser comparado ao do obtido na Comunicação em 2004, como mostra a Tabela 1, abaixo, que constata que os periódicos foram o quarto material mais utilizado pelos mestrandos e doutorandos em Comunicação.

Tabela 1 – Tipos de documento pela nacionalidade dos autores (amostra -%)

Autores/ Documentos	Autores estrangeiros		Autores nacionais PPGCOM		Outros Autores nacionais		Total		Total geral (média)
	Dout.	Mest.	Dout.	Mest.	Dout.	Mest.	Dout.	Mest.	
Livro (unιαutoral)	33,2	23,1	4,8	5,9	15,5	20,8	53,5	49,8	51,6
Capítulo de livro	5,1	6,2	0,8	2	2,9	4,5	8,8	12,7	10,7
Periódicos não científ.	3,4	0,8	0,2	0,2	6,7	6,8	10,3	7,8	9,1
Livro multiautoral	4,7	2,9	0,4	0,5	1,8	1,9	6,9	5,3	6,1
Artigo de rev. científ.	1,9	2,2	0,4	1,3	1,8	4,6	4,1	8,1	6,1
Livro (coletânea / org.)	1,0	0,7	1,0	0,3	2,1	1,4	4,1	2,4	3,3
Paper / com. em evento	0,7	0,3	0,1	0,2	1,5	1,0	2,3	1,5	1,9
Teses e Dissertações	0,1	0	0,3	0,2	2,0	0,5	2,4	0,7	1,5
Outros (leis, manuais, relatórios, sites etc.)	2,8	2,9	0,1	1,0	4,7	7,8	7,6	11,7	9,7
Total	52,9	39,1	8,1	11,6	39,0	49,3	100,0	100,0	100,0

Fonte: Romancini (2006)

Porém, se por um lado os dados da Tabela 1 mostram já uma série de características gerais sobre o uso de material bibliográfico pelos pós-graduandos, como o predomínio do livro unιαutoral (51,6%), seguido pelas citações a capítulos de livro (10,7%), pelos periódicos não científicos (9,1%) e finalmente, empatados, os livros multiautorais e os artigos de revistas científicas (ambos como 6,1%), por outro lado não detalham muito a especificidade de cada material.



E, em especial, quanto aos periódicos, ainda que possamos saber que as dissertações citam mais as revistas científicas do que as teses (8,1% *versus* 4,1%), não são detalhadas quais são efetivamente as publicações utilizadas. E nem – o que nos interessa em particular aqui – as revistas da própria área que são citadas no *corpus*.

Assim, o estudo feito em nosso trabalho apresenta dados inéditos sobre as revistas da área efetivamente utilizadas. Pode-se dizer, pois, que esse tipo de estudo complementa diferentes mapeamentos dos periódicos em Comunicação, feitos nos últimos anos. É o caso do trabalho de Dias (2006), que analisou, no triênio 2001-2003, as condições dos periódicos científicos em Comunicação, em termos de normas, distribuição, padronização e dificuldades encontradas para a produção e sobrevivência dos títulos no Brasil, e o de Romancini (2004), que apresenta um panorama mais histórico e geral das revistas em Comunicação no país.

Porém, os estudos citados acima abordam os periódicos sob a ótica da *produção e oferta* de títulos, enquanto o nosso procura – sob o ponto de vista específico das teses e dissertações – concentrar-se sobre o *uso efetivo das revistas da Comunicação* (mensurado pelas citações). Desse modo, a relevância do nosso estudo está relacionada, principalmente, com a compreensão de quais revistas foram efetivamente utilizadas em 2004 e em que grau. Em outras palavras, temos um indicador do quanto o esforço para a publicação tem sido de fato útil para a construção do conhecimento na área. Ao entendermos a ciência como uma construção social, podemos, conforme cita Zwemer (*apud* Rousseau, 2002), correlacionar a qualidade percebida das revistas com o uso das mesmas.

Nesse sentido, os dados que iremos apresentar são úteis, tanto para os pesquisadores da área de modo geral, quanto para os avaliadores e editores das revistas.

Metodologia

Para a coleta dos dados foi necessário consultar as referências bibliográficas de todo o universo da pesquisa, ou seja, todas as dissertações e teses dos PPGCOM de 2004. Cada citação a periódico científico encontrada era marcada com caneta colorida e, em seguida, transferida para o computador em uma planilha do aplicativo Microsoft Excel.

Após o término da coleta dos dados, organizamos os mesmos em ordem alfabética de forma a podermos aglutinar as citações aos mesmos títulos.

Os periódicos foram listados, selecionando-se somente aqueles cuja temática diz respeito à Comunicação e dispostos em tabela em ordem decrescente de número de citações a cada título. A seleção dos títulos pertencentes ao campo da Comunicação foi feita com base no primeiro critério utilizado para inclusão e exclusão dos títulos de Comunicação no estudo de Dias (2006): veículos cujo assunto principal é o objeto do campo da Comunicação.

O estudo foi realizado a partir de técnicas de Bibliometria com o intuito de produzir índices quantitativos em relação ao uso dos periódicos na produção do conhecimento em Comunicação. Embora não tenhamos realizado um estudo que aponte o fator de impacto⁵ de cada periódico, em função do próprio corpus e modo como organizamos os dados, os indicadores apresentados a seguir podem contribuir para a construção de uma série histórica sobre o uso dos periódicos em Comunicação. Série esta da maior importância para a compreensão sobre o uso dos artigos científicos em pesquisas da área.

Como já se disse, as análises aqui dispostas buscam contribuir para a produção de indicadores locais para a avaliação da qualidade dos periódicos científicos, com a estratégia da mensuração das citações dos mesmos em dissertações e teses. Desse modo, atuamos em detrimento dos *rankings* internacionais – aspecto importante na tradição mertoniana –, que se baseiam justamente no fator de impacto das publicações para sua classificação e inclusão nas bases de dados internacionais.

Aqui cabe mais uma observação de Spinak (1996) a respeito de eventuais limitações que podem ser identificadas na análise de citações para a produção de indicadores bibliométricos: se o autor realmente utilizou o documento citado; se a citação é um juízo de mérito e qualidade do documento; se é possível considerar de igual valor todas as citações. Além de problemas de método, autoria múltipla, autocitações, homólogos, citações implícitas entre outros.

⁵ O fator de impacto tradicional é uma função matemática, calculado pelo “o número de vezes que os artigos das revistas são citados durante um período específico (o numerador), dividido pelo número total de artigos publicados por esta revista no mesmo período (denominador), num período convencional de dois anos” (Vilhena e Crestana, 2002, 20).



Mas, ao mesmo tempo em que é possível notar todos esses possíveis elementos de crítica ao estudo quantitativo proporcionado pelas citações, é inegável que um trabalho citado não é ignorado, e de algum modo (que investigações qualitativas podem averiguar) incorpora-se ao “capital científico” (Bourdieu, 1997) de uma área de pesquisa. A possível articulação entre análises quantitativas (que possuem grande objetividade) e qualitativas (que contextualizam os dados), por sinal, é considerada uma estratégia bastante eficaz para o estudo da ciência, como apontam autoras como Gonçalves, Ramos e Castro (2006).

Como elemento de comparação dos dados das dissertações e teses, foram colhidos dados e produzidas tabelas referentes aos periódicos escolhidos pelos pesquisadores nível 1 do CNPq para publicarem seus artigos, no ano de 2004. Os dados foram retirados dos currículos Lattes desses pesquisadores.

Também a título de análise utilizamos a Lei de Bradford para realizar o cálculo do núcleo de periódicos e a dispersão dos periódicos de Comunicação nas dissertações e teses.

Descrição e análise de dados

Antes de dar início à análise dos dados cabe registrar que foram encontrados no total 3269 citações a 1036 periódicos científicos, sendo 2014 em 161 teses e 1255 em 329 dissertações de Comunicação do ano de 2004. Dessas 1036 revistas, 211 (20%) têm a Comunicação como temática principal e 825 (80%) com outras temáticas pertencentes às ciências humanas e sociais aplicadas e mesmo exatas e biológicas. As Tabela 2 abaixo ilustram em percentuais esses dados:

Tabela 2 - Citações a Periódicos. Temáticas x Dissertações e Teses

Temáticas dos Periódicos	Dissertações		Teses		Total	
	n	%	n	%	n	%
Comunicação	443	35	691	33	1134	34
Outras	815	65	1350	67	2165	66
Total Geral	1255	100	2014	100	3269	100



Observa-se que as citações a periódicos de Comunicação somam pouco mais de 1/3 do total de citações e os periódicos com temática voltada à Comunicação somam apenas 20% do total de títulos. Percebe-se também um maior número de citações a periódicos, em números absolutos, por teses em relação às dissertações.

Como já dissemos, foi feita uma seleção dos periódicos de forma a obter somente aqueles cujas temáticas principais abordassem a Comunicação. A partir dessa seleção foram produzidas quatro tabelas, as quais abordam respectivamente os periódicos nacionais e estrangeiros em Comunicação (Tabela 3), o cálculo do núcleo de periódicos da área (Tabela 4), as publicações nacionais em Comunicação mais citadas (Tabela 5) e a última (Tabela 6) apresenta as mesmas características da anterior focando somente os periódicos estrangeiros.

A Tabela 3, abaixo, ilustra as publicações de Comunicação mais utilizadas pelos discentes dos PPGCOM de 2004. Essas 15 revistas concentram praticamente metade – 502 de um total de 1094 – das citações de todo o *corpus* da pesquisa. Além disso, 1/3, ou seja, 5 periódicos (em vermelho) da lista são estrangeiros. Interessante notar a quantidade de revistas direcionadas à temática do cinema: 4 das 15 revistas mais citadas e juntas somam 10% do total de citações feitas por dissertações e teses.

Tabela 3: Núcleo de Periódicos Nacionais e Estrangeiros em Comunicação citados

Periódico	Teses	%	Dissert.	%	Total	%
Comunicação e Educação	37	5,4	56	12,6	93	8,2
Comunicação e Sociedade	30	4,3	46	10,3	76	6,7
Famecos	22	3,2	27	6,1	49	4,3
Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	29	4,2	14	3,2	43	3,8
Comunicação e Política	15	2,2	27	6,2	42	3,7
Screen	37	5,3	0	0	37	3,3
Dialogos de la comunicaci3n	26	3,8	11	2,5	37	3,3
Film Journal International	33	4,7	0	0	33	2,9
Filme Cultura	20	2,9	7	1,6	27	2,4
International Studies on Sign Language and Communication of the Deaf	11	1,6	11	2,5	22	1,9
Fronteiras	7	1,0	12	2,6	19	1,7
Sinopse	2	0,3	14	3,2	16	1,4
Comunicação	14	2,0	1	0,2	15	1,3
Journal of Communication	4	0,6	11	2,5	15	1,3
Textos de Cultura e Comunicação	9	1,3	6	1,4	15	1,3
Demais periódicos de Comunicação	395	57,2	200	45,1	595	52,5
Total	691	100	443	100	1134	100



Seguindo-se à Tabela 3, apresentamos, abaixo, a Tabela 4, intitulada “Núcleo de Periódicos da área”. Produzida a partir da Lei de Bradford (Tague-Sutckiffe *apud* Vanti, 2002), ela mostra, a partir de cálculos realizados com os dados obtidos, o núcleo de periódicos da área da Comunicação. O núcleo é representado pelo maior número de citações obtido a partir do menor número de periódicos possível. A linha destacada em negrito vermelho representa o limiar entre o núcleo e a dispersão das revistas citadas. Acima da linha temos o núcleo e, abaixo, a dispersão dos periódicos. A tabela pode ser interpretada da seguinte forma: os 20 periódicos que obtiveram 567 citações são o núcleo, enquanto os outros 190 periódicos obtiveram 527 citações e representam a dispersão.

Tabela 4: Núcleo de Periódicos da Área

Número de revistas	Número de citações	Total	Acumulado Revistas	Acumulado de Citações
1	93	93	1	93
1	76	76	2	169
1	49	49	3	218
1	43	43	4	261
1	42	42	5	303
2	37	37	7	340
1	33	33	8	373
1	27	27	9	400
1	22	22	10	422
1	19	19	11	441
1	16	16	12	457
3	15	45	15	502
2	14	28	17	530
1	13	13	18	543
2	12	24	20	567
4	11	44	24	611
2	9	18	26	629
7	8	56	33	685
8	7	56	41	741
4	6	24	45	765
10	5	50	55	815
9	4	36	64	851
31	3	93	95	944
35	2	70	130	1014
80	1	80	210	1094

A Tabela 5, abaixo, mostra a lista dos periódicos científicos nacionais de Comunicação mais citados pelos discentes dos PPGCOM em 2004.



Tabela 5: Periódicos Científicos Nacionais mais citados da Área

Periódico	Teses	%	Dissert	%	Total	%
Comunicação e Educação	37	9,3	56	15,7	93	12,3
Comunicação e Sociedade	30	7,5	46	12,9	76	10,1
Famecos	22	5,5	27	7,6	49	6,5
Comunicação e Política	15	3,8	27	7,6	42	5,6
Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	29	7,3	14	3,9	43	5,7
Filme Cultura	20	5,0	7	2,0	27	3,6
Fronteiras	7	1,8	11	3,1	18	2,4
Sinopse	2	0,5	14	3,9	16	2,1
Comunicação	14	3,5	1	0,3	15	2,0
Textos de Cultura e Comunicação	9	2,3	6	1,7	15	2,0
<i>Demais periódicos</i>	213	53,5	147	41,3	360	47,7
Total	398	52,8	356	47,2	754	100,0

Observando os dados dos periódicos mais citados, ressaltam-se seguintes aspectos: o número considerável de periódicos ligados aos PPGCOM (por exemplo, *Comunicação e Educação* - USP; *Comunicação e Sociedade* – UMESP), a tendência bidisciplinar de um número também notável dos mesmos (idem), e o fato de que sejam periódicos correntes (com a exceção de *Filme Cultura*). Podemos notar ainda que o periódico com maior número de citações apresentadas é *Comunicação e Educação*, com 15% do total de citações a periódicos nas dissertações. Note-se ainda que as teses apresentam citações a uma variedade maior de periódicos, inclusive mostrada pela porcentagem de “demais periódicos citados” de 53%. A maior concentração de citações a um único periódico nas teses não passa de 9%, também a *Comunicação e Educação*.

Tabela 6: Periódicos estrangeiros mais citados nos PPGCOM em 2004

Periódico	Teses	%	Dissert	%	Total	%
Screen	37	12,4	0	0,0	37	9,6
Dialogos de la comunicaci3n	26	8,7	11	12,4	37	9,6
Film Journal International	33	11,1	0	0,0	33	8,5
International Studies on Sign Language and Communication of the Deaf	11	3,7	11	12,4	22	5,7
Journal of Communication	4	1,3	11	12,4	15	3,9
Communications	7	2,3	5	5,6	12	3,1
Cahiers du Cinema	9	3,0	2	2,2	11	2,8
Estudios Venezolanos de Comunicaci3n	7	2,3	1	1,1	8	2,1
Film Comment	8	2,7	0	0,0	8	2,1
Film Quaterly	6	2,0	2	2,2	8	2,1
<i>Demais periódicos</i>	150	50,3	46	51,7	196	50,6
Total	298	77	89	23	387	100,0



Na Tabela 6, apresentam-se os 10 periódicos científicos estrangeiros mais citados da área. As citações a periódicos estrangeiros representam 34% do total de referências bibliográficas a periódicos científicos de Comunicação,. Outro dado interessante é que as teses citam muito mais periódicos estrangeiros, 77%, das citações a periódicos estrangeiros são provenientes de Teses. Nota-se que 70% dos materiais encontram-se no idioma inglês, 20% em espanhol e 10% em francês. O pequeno número de citações a periódicos latinos é surpreendente, dado que, estando os seus produtores tão próximos, as publicações poderiam seus exercer uma influência maior em nossos estudos de Comunicação. Vale evidenciar mais uma vez que, aqui as citações a periódicos de cinema se tornam ainda mais evidentes: 50% dos 10 títulos mais citados levam a temática de cinema.

Por fim, temos a Tabela 7, a seguir, com a lista dos periódicos nos quais os pesquisadores mais experientes do CNPq publicaram no ano de 2004. No total foram contabilizadas 98 publicações de artigos em 69 periódicos diferentes. Isso significa um grau de dispersão alto entre os periódicos em relação ao número de artigos publicados (o que talvez se justifique, em parte, pela baixa agregamento da base).

Conforme a nossa preocupação, observamos uma consonância entre os periódicos onde os docentes/ pesquisadores nível 1 publicam e os periódicos consultados pelos discentes dos PPGCOM. Pode-se dizer que a maioria das revistas utilizadas pelos docentes para a comunicação de seus artigos é consultada pelos mestrandos e doutorandos, com destaque para *Comunicação e Política*, *Revista Fronteiras* e *Revista Famecos* que obtiveram maior número de citações pelos discentes ao mesmo tempo em que foram as mais utilizadas para publicações entre os docentes/ pesquisadores. Observa-se ainda a preferência dos docentes/ pesquisadores por publicar em periódicos da área e nacionais enquanto os discentes ainda se remetem muito a periódicos não científicos, poucos buscam os periódicos científicos com temáticas de Comunicação e ainda se utilizam muito de periódicos internacionais para darem suporte em suas dissertações e teses.



Tabela 7: Periódicos em em que publicaram os pesquisadores de nível 1 do CNPq de Comunicação, em 2004

Periódicos onde os pesquisadores publicaram	Quantidade de artigos publicados (n)	Quantidade de artigos publicados (%)
Revista Famecos	4	4,0
Revista Fronteira	4	4,0
Ecos Revista	3	3,0
Revista Espiral	3	3,0
Comunicação & Informação	2	2,0
Comunicação e Política	2	2,0
Contracampo	2	2,0
Datagramazero	2	2,0
Diálogos Possíveis	2	2,0
Revista e-Compós	2	2,0
Estudos de Sociologia	2	2,0
Ghrebh - Revista Eletrônica	2	2,0
Ícone	2	2,0
Intexto	2	2,0
Logos: Comunicação & Universidade	2	2,0
Manuscrita	2	2,0
Revista Existo	2	2,0
Significação	2	2,0
Studium	2	2,0
<i>Demais periódicos</i>	57	56,4
Total	101	100,0

Considerações finais

O estudo apresentado teve o intuito de explorar os títulos dos periódicos utilizados no Campo da Comunicação sob a ótica das dissertações e teses da área. Essa dica levou em consideração as referências bibliográficas, tidas como capital científico e sinalizadores da constituição da Comunicação como campo. Assim, o recorte para o foco nos periódico justificou-se, tanto pelo fato de este meio ser relativamente utilizado e valorizado pelos pesquisadores da área como forma de divulgação e disseminação dos estudos do campo, quanto pela inexistência de um estudo com periódicos em Comunicação cujo foco fossem os títulos e a mensuração local de seu uso pelos pesquisadores da área.

Neste estudo foi possível verificar, ainda, a existência de consonância entre os locais utilizados para comunicações científicas pelos pesquisadores e os locais utilizados pelos pesquisadores discentes como fonte para suas pesquisas. Em outras palavras, é possível



pensar que existe uma percepção de qualidade, a propósito dos periódicos, similar entre os pesquisadores e discentes. No entanto, há ainda uma preferência grande por parte dos discentes a periódicos com temáticas fora da Comunicação e uma importância a periódicos internacionais, enquanto os docentes têm publicado mais em periódicos de Comunicação e nacionais.

Abordamos polêmica existente sobre o uso de citações na produção de indicadores de produção científica na América Latina, e os possíveis erros que podem ser cometidos ao se utilizar de citações como única fonte de dados. Por outro lado, ressaltamos a importância desse trabalho, eventualmente combinado a estudos qualitativos.⁶ Podemos dizer também que muitos outros dados poderiam ter sido retirados deste estudo, como por exemplo os periódicos mais citados por cada PPGCOM, um trabalho de exclusão de citações internas (citações a periódicos produzidos pela instituição de ensino do citante) e mesmo aprofundar as correlações, inclusive com dados de outros estudos já realizados. Porém, como foi dito, este é um estudo exploratório, cujo objetivo é justamente abrir uma série de questões e possibilidade de outros trabalhos nesse sentido, de forma a contribuir com os estudos sobre a produção e disseminação do conhecimento dentro do campo da Comunicação.

Referências Bibliográficas

- BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.
- DIAS, C. G. de S. Periódicos brasileiros de comunicação no Qualis/ CAPES. *Verso e Reverso* Ano XX , n. 45. 2006.
- GONÇALVES, A; RAMOS, L.M.S.V.C; CASTRO, R.C.F. Revistas Científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACIÓN, D. et al. (org). *Comunicação & Produção Científica*. São Paulo, 2006.
- HAYSHI, M. C. P. I. Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos na área de educação especial. *Revista Brasileira de Educação Especial*. vol. 12 n. 3. Marília Sept./ Dec. 2006.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo de e ROMANCINI, Richard. 2006. Teses e dissertações: estudo bibliométrico na área da Comunicação. In: POBLACIÓN, Dinah A. et al (orgs.). *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo, Angellara, pp. 139-161.

⁶ Lopes e Romancini (2006) discutem o tema e concordam sobre o uso de métodos qualitativos associados ao estudo Bibliométrico.



MELO, M. P. da C. e. *Quem explica o Brasil*. Juiz de Fora, Ed. UFJF. 1999.

ROMANCINI, R. Periódicos brasileiros em Comunicação: histórico e análise preliminar. *Verso e Reverso*. Ano XVIII, n.39, 2004.

_____. *O campo científico da Comunicação no Brasil: institucionalização e capital científico*. São Paulo. Tese de doutorado - ECA/USP. Acessado em 20/01/2007, disponível em: http://poseca.incubadora.fapesp.br/portal/bdtd/2006/2006-do-romancini_richard.pdf. 2006.

ROUSSEAU, R. Journal Evaluation: technical and practical issues. *Library Trends*. v.50, n. 3, p.418 - 439. 2002.

SILVA, E; MENEZES, E. e PINHEIRO, L. 2003. Avaliação da Produtividade Científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. *Comunicação e Sociedade*, v. 13, n.2: paginação irregular. 2003.

SPINAK, E. Los análisis cuantitativos de la literatura científica y su validez para juzgar la producción latinoamericana. *Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana*. V. 120, n. 2, p. 139 - 147. 1996.

VANTI, N.A.P. Da Bibliometria à Webliometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão o conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n.2, p.152 - 162. 2002.

VILHENA, V. e CRESTANA, M.F. Produção Científica: critérios de avaliação de impacto. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 48, n.1, p. 20-21. 2002.

Anexo: Base total das revistas em Comunicação citadas pelas teses e dissertações

Periódico	Teses	Dissert	Total
Comunicação e Educação	37	56	93
Comunicação e Sociedade	30	46	76
Famecos	22	27	49
Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	29	14	43
Comunicação e Política	15	27	42
Screen	37	0	37
Dialogos de la comunicaci3n	26	11	37
Film Journal International	33	0	33
Filme Cultura	20	7	27
International Studies on Sign Language and Communication of the Deaf	11	11	22
Fronteiras	7	12	19
Sinopse	2	14	16
Comunicação	14	1	15
Journal of Communication	4	11	15
Textos de Cultura e Comunicação	9	6	15
Imagens	9	5	14
Significação	6	8	14
Comunicações e Artes	6	7	13
Communications	7	5	12
Novos Olhares	8	4	12
Cahiers du Cinema	9	2	11
ECO	5	6	11



Periódico	Teses	Dissert	Total
Pauta Geral: Revista de Jornalismo	6	5	11
Verso & Reverso	4	7	11
Comunicação e Espaço Público	1	8	9
Contracampo	0	9	9
Cinema	7	1	8
Comunicação e Linguagens	2	6	8
Estudios Venezolanos de Comunicación	7	1	8
Film Comment	8	0	8
Film Quaterly	6	2	8
Languages	7	1	8
Telos	7	1	8
Cinema Journal	7	0	7
Communicare	7	0	7
Communication Research	3	4	7
Face	6	1	7
Libero	6	1	7
Lugar Comum	2	5	7
Semiótica	7	0	7
Galaxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica e cultura	5	2	7
Camera Obscura	6	0	6
Comunicare	0	6	6
Journalism Quarterly	0	6	6
Lumina	6	0	6
CineAction	5	0	5
Cineinforme	5	0	5
Conexão – Comunicação e Cultura	4	1	5
Cruzeiro Semótico	4	1	5
Media, Culture and Society	5	0	5
Revista de Comunicação	3	2	5
Revista de Comunicação e Linguagens	3	2	5
Revista do LUME	5	0	5
Screen International	5	0	5
The Journal of Development Communication	4	1	5
ComunicArte – Revista de Comunicação e Arte	1	3	4
Estudos ESPM	0	4	4
Interface	2	2	4
Journal of International Communication	1	3	4
Leopoldianum	0	4	4
Revista de Cinema	0	4	4
Revista Latinoamericana de Comunicación	0	4	4
Revue Communications	4	0	4
PCLA	1	3	4
Anuário Brasileiro da Pesquisa em Jornalismo	3	0	3
Cadernos de Jornalismo e Editoração ECA-USP	2	1	3
Cine Cubano	2	1	3
Cineforum	3	0	3
Cine-Radio Jornal	3	0	3
Comunicar: Revista Científica Iberoamericana de Comunicación y Educación	2	1	3
Contato: revista Brasileira de Comunicação e Arte	1	2	3
Cultural Studies	3	0	3
Estudos de jornalismo e Relações Públicas	3	0	3
Ética e Comunicação	0	3	3
European Journal of Communication	1	2	3
Film Echo	3	0	3
Film Francais	3	0	3
Film Ireland	3	0	3
Filme B informa	3	0	3
Filmmaker	3	0	3
Films and filming	3	0	3
Geraes - Revista de Comunicação Social	2	1	3
Image et son	3	0	3
Iranian Film Quarterly	3	0	3
Journal of broadcasting & electronic Media	3	0	3
Kinetoscopio	3	0	3
Luz e Ação	3	0	3
Media Development	0	3	3
New Media & Society	0	3	3



Periódico	Teses	Dissert	Total
Observatório	0	3	3
revue du Cinema	3	0	3
Roteiro	3	0	3
Télérama	3	0	3
The Australian Journal of Media & Culture	3	0	3
Estudios sobre las culturas contemporáneas	1	2	3
American Film	2	0	2
Análisi	2	0	2
Cadernos de Cinema	2	0	2
Chasqui	1	1	2
Ciberlegenda	1	1	2
Cine&media	2	0	2
Cinema Brasileiro	2	0	2
Cinématographe	2	0	2
Comunicação e Informação	0	2	2
Comunicação Empresarial	1	1	2
Comunicación y Sociedad	2	0	2
Critical Studies in Mass Communication	2	0	2
ECCOS	2	0	2
Em questão	1	1	2
Etcétera	2	0	2
Film Criticism	1	1	2
Film International Quarterly Magazine	2	0	2
Film-Kurier	2	0	2
Films in Review	2	0	2
Fotogramas	2	0	2
International Informations Communications and Education	0	2	2
Jeune Cinema	2	0	2
Jornal do Cinema	2	0	2
Journal of Film and Vídeo	2	0	2
Media, Culture and Society	0	2	2
Monthly Film Bulletin	2	0	2
Nexos	2	0	2
Pré-textos para discussão	2	0	2
Razón y Palabra	2	0	2
Revista de Biblioteconomia e Comunicação	1	1	2
Revista Ecos	0	2	2
Sala de Prensa	2	0	2
Screen Education	2	0	2
Tendências na Comunicação	1	1	2
Cadernos de Comunicação	1	1	2
Cadernos da Comunicação	1	0	1
Carte di Cinema	0	1	1
Celulóide	1	0	1
Cine Imaginário	0	1	1
Cinema 71	1	0	1
Cinema e Architecture	1	0	1
Cinema in Índia	1	0	1
Cinemaya	1	0	1
Ciné-Revue	1	0	1
Cine-tracts	1	0	1
Comics	1	0	1
Communication Word	1	0	1
Communications of the ACM	0	1	1
Comunicação e Comunidade	0	1	1
Comunicação e Problemas	1	0	1
Comunicação e Saúde	0	1	1
Comunicação Virtual e Cidadania	0	1	1
Contratiempo	1	0	1
Cuadernos Americanos	1	0	1
eXistO.cOm	1	0	1
FACOM	1	0	1
Film a Doba	1	0	1
Film and Philisoply	1	0	1
Film Dienst	1	0	1
Film History	1	0	1
Film in Review	1	0	1
Film International	1	0	1



Film Score Monthly	1	0	1
Film Theory and Philosophy	1	0	1
Film Tutti I Film della Stagione	1	0	1
Film West	1	0	1
Filmbulletin	1	0	1
Heraldo del Cine	1	0	1
IMES	1	0	1
In Câmera	1	0	1
International Journal for Mass Communications Studies	1	0	1
International Journal of Comic Art	0	1	1
International Journal of mass communication studies	0	1	1
Periodico	Teses	Dissert	Total
Intexto	1	0	1
Jornal da rede ALCAR	1	0	1
La Revue du Cinéma	0	1	1
Le film Francais	1	0	1
Les cahiers de la Photographie	1	0	1
Lúmen	0	1	1
Lumina – Facom/ UFJF	1	0	1
Mass Communication & Society	0	1	1
Média, política e democracia (portuguesa)	1	0	1
Médiapouvoirs	1	0	1
Médias pouvoirs	0	1	1
Médias: Experiences, Recherches, Actuelles, Applications	1	0	1
Mediascope	1	0	1
Mídia e democracia	1	0	1
Nômadas (espanhola)	1	0	1
Nova Teoria da Comunicação	1	0	1
Novas perspectivas em Comunicação	1	0	1
NTC da ECAUSP	1	0	1
Orbcom	0	1	1
Ordem/Desordem	0	1	1
Quark - Ciência, Medicina, Comunicación y Cultura	0	1	1
Revista Acadêmica de Pós-Graduação da Casper Líbero	0	1	1
Revista da Comunicação	0	1	1
Revista da Coordenadoria do Curso de Jornalismo da Faculdade Casper Líbero	1	0	1
Revista de Comunicação, cultura e política	1	0	1
Revista de Comunicações e Linguagens	1	0	1
Revista de Semiotica e Comunicação	1	0	1
Revista Interamericana de Comunicação Midiática	0	1	1
Revista Latina de Comunicación Social	1	0	1
Revista Semestral de Semiotica e Comunicação	0	1	1
Science Communication	0	1	1
Semiosfera: Revista de Comunicação e Cultura	1	0	1
Semiosis	1	0	1
Semiotic theory and practice	1	0	1
Semiotique	1	0	1
Senses of cinema	0	1	1
Signo y Pensamiento	1	0	1
Signos	1	0	1
Soviet Film	1	0	1
Teorema	0	1	1
Voces y Culturas	1	0	1
Vozes & Diálogo	0	1	1
Total	690	441	1131